

Sessão 20

Imunologia, Microbiologia e Bioquímica Clínica

174

MICROBIOTA DE ABSCESSOS PULMONARES DE SUÍNOS DE TERMINAÇÃO ABATIDOS EM TRÊS MATADOUROS-FRIGORÍFICOS. *Aline Beatriz Heinen Prates, Ana Ondina Wallwitz de Araújo, Cristiane da Silva Duarte, Fabrício Correa Born, Sandra Maria Borowski, Tânia Allen Coutinho, David Emilio Santos Neves de Barcellos (orient.)* (Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

Os abscessos podem determinar importantes perdas econômicas à Suinocultura, por condenações totais ou parciais de carcaças durante o abate em frigorífico. A disseminação dos agentes causais pode ser prejudicial à qualidade da carne, ensejando sérias complicações à saúde pública. O objetivo do trabalho foi realizar uma análise qualitativa de isolados bacterianos obtidos de abscessos pulmonares coletados em três frigoríficos em dois Estados do Sul do Brasil. As amostras pulmonares foram provenientes de um total de 10.107 carcaças de suínos de terminação, inspecionadas nos designados: Frigorífico 1 (1.500 carcaças) localizado na Região do Vale do Taquari (RS); Frigorífico 2 (4.922 carcaças) localizado na Região Oeste do Estado de Santa Catarina (SC) e o Frigorífico 3 (3.490 carcaças) localizado na Região do Alto Uruguai (RS). As amostras foram analisadas no Laboratório de Patologia Suína do Instituto de Pesquisas Veterinárias “Desidério Finamor”, CPVDF/FEPAGRO, RS. Foram conservados em refrigeração e examinados no máximo 96 horas após a coleta. Foram semeados em ágar sangue (AS) e ágar Mac Conkey (Mc) mantidos em aerobiose (AS e Mc) e anaerobiose (AS) a 37°C. A leitura foi realizada após 48 horas. As bactérias que apresentaram crescimento significativo foram classificadas bioquimicamente. A *Pasteurella multocida* foi o agente mais isolado em dois dos três frigoríficos, associada em alguns casos a outros agentes como o *A. pleuropneumoniae*, *Streptococcus* spp, *Streptococcus suis* e *A. haemolyticum*. Em 27, 5% dos abscessos, não houve isolamento para cultivos aeróbicos e de 34, 3% para anaeróbicos. O *A. pyogenes* foi encontrado em apenas um caso no frigorífico 1 e em dois casos no Frigorífico 3. A maioria dos exames bacteriológicos aeróbicos e anaeróbicos demonstrou o isolamento das mesmas bactérias. Em nenhum caso foi isolada bactéria anaeróbica estrita. Entretanto, em dois casos, houve crescimento apenas no ambiente de anaerobiose. Isso indica a necessidade de realizar exames anaeróbicos e aeróbicos para estabelecer a etiologia de abscessos em suínos. (CNPq-Proj. Integrado).